

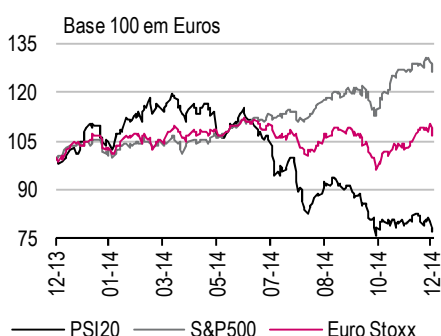
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	319	-0,4%	1,5%	1,5%
PSI 20	4.977	-1,9%	-24,1%	-24,1%
IBEX 35	10.397	-0,6%	4,8%	4,8%
CAC 40	4.228	-0,8%	-1,6%	-1,6%
DAX 30	9.800	0,1%	2,6%	2,6%
FTSE 100	6.500	-0,5%	-3,7%	1,3%
Dow Jones	17.533	-1,5%	5,8%	17,4%
S&P 500	2.026	-1,6%	9,6%	21,6%
Nasdaq	4.684	-1,7%	12,1%	24,4%
Russell	1.162	-2,2%	-0,2%	10,8%
NIKKEI 225*	17.257	-0,9%	5,9%	4,4%
MSCI EM	959	-0,7%	-4,4%	6,1%
MBCP TH EU	1.810	0,5%	17,4%	17,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	60,9		-38,1%	-31,3%
OURO	1.226,7	-0,3%	1,8%	12,9%
EURO/USD	1,243	0,3%	-9,9%	-
Eur 3m Dep*	0,040	0,0	-19,5	-
OT 10Y*	2,960	14,2	-317,0	-
Bund 10Y*	0,681	-0,4	-124,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,76	-2,1%	-23,8%
IBEX35	103,93	-0,8%	4,8%
FTSE100 (2)	65,02	-0,3%	-3,4%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Proprietária da Zara excede expectativas

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banif - Banco In 1,5%	Eiffage 4,7%	Keurig Green Mou 3,9%
	Ren-Rede Energet 0,3%	Bpost Sa 3,2%	Staples Inc 2,5%
	Altri Sgps Sa -0,1%	Prysmian Spa 2,8%	Southwest Air 1,8%
↓	Galp Energia -3,3%	Fiat Chrysler Au -6,6%	Denbury Resource -6,4%
	Impresa Sgps Sa -3,9%	Airbus Group Nv -10,4%	Chesapeake Energ -6,6%
	Portugal Tel-Reg -5,2%	Fugro Nv-Cva -11,1%	Oneok Inc -7,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

REN recompra € 100 milhões em obrigações

Europa

Inditex supera ligeiramente as estimativas

Cargill pode voltar a entrar na corrida pela Nutreco

Sports Direct reporta números do 1º semestre fiscal de 2015

Oi, Telefónica e Claro avançam pela Tim, diz Bloomberg

EUA

JPMorgan tem défice de capital de \$ 22 mil milhões

Costco Wholesale reporta números do 4º trimestre acima do esperado

DreamWorks expande canal televisivo a 19 países asiáticos

Yum! Brands corta projeções de crescimento

IATA eleva estimativa de resultados de transportadoras aéreas em 2014 e 2015

AMD sai da NYSE e vai para a Nasdaq

BP antecipa custos de reestruturação de \$ 1.000 milhões

Ferrari estuda alteração de domicílio fiscal após separação da Fiat Chrysler

Outros

Taxa de Inflação na França desceu 20pb para os 0,3% em outubro

Taxa de Inflação na Alemanha caiu 20pb para os 0,5% no mês de novembro

Encomendas de Maquinaria no Japão contraíram 4,9% no mês de outubro

Défice Orçamental nos EUA em novembro ascendeu aos \$ 56,8 mil milhões

Balança Comercial de Portugal apresentou um défice de € 825 milhões em outubro

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla a divulgação da **Taxa de Desemprego na Grécia** de setembro (10h), os resultados da segunda **Operação de Refinanciamento de Longo Prazo (LTRO)** do BCE (10h15m), a **Taxa de Inflação de Portugal** de novembro (11h), **Vendas a Retalho nos EUA** de novembro, os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** registados na semana passada (13h30m) e dos **Stocks das Empresas norte-americanas** em outubro (15h).

Fecho dos Mercados**Queda do preço do petróleo condiciona setor energético**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 1,9% para os 4976 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 284,9 milhões de ações, correspondentes a € 93,7 milhões (22% abaixo da média de três meses). Apenas o Banif (+1,5% para os € 0,0067) e a REN (+0,3% para os € 2,485) valorizaram na sessão. A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-5,2% para os € 1,204), seguida da Impresa (-3,9% para os € 0,913) e da Galp Energia (-3,3% para os € 8,716).

Europa. A sessão de quarta-feira foi negativa para a generalidade dos principais índices de ações europeus. O setor energético esteve bastante pressionado por mais uma queda expressiva do preço do petróleo, desta feita a refletir o corte das estimativas da OPEP para a procura de crude em 2015, bem como a revelação de um aumento inesperado das reservas nos EUA durante a semana passada. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (339,33), o DAX ganhou 0,1% (9799,73), o CAC desceu 0,8% (4227,91), o FTSE deslizou 0,45% (6500,04) e o IBEX desvalorizou 0,6% (10396,9). Os setores que mais perderam foram Energético (-1,89%), Recursos Naturais (-1,17%) e Industrial (-0,64%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Tecnológico (+0,38%), Media (+0,34%) e Químico (+0,25%).

EUA. Dow Jones -1,5% (17533,15), S&P 500 -1,6% (2026,14), Nasdaq 100 -1,6% (4224,872). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-3,08%), Materials (-2,13%), Industrials (-1,89%), Info Technology (-1,64%), Health Care (-1,59%), Telecom Services (-1,44%), Consumer Discretionary (-1,42%), Financials (-1,35%), Utilities (-1,21%) e Consumer Staples (-0,99%). O volume da NYSE situou-se nos 849 milhões, 14% acima da média dos últimos três meses (746 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 10,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,9%); Hang Seng (-0,9%); Shanghai Comp. (-0,5%)

Hot Stock**Inditex supera ligeiramente as estimativas**

A Inditex (cap. € 71,8 mil milhões, +3,1% para os € 23,04), uma das maiores retalhistas mundiais, proprietária da Zara, reportou um aumento homólogo nas receitas do 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro, de 8,3%, atingindo os € 4,62 mil milhões, ligeiramente acima dos € 4,59 mil milhões. O Ebitda de € 1,2 mil milhões, veio ultrapassar ligeiramente o aguardado. O lucro do período chegou aos € 759 milhões, batendo o consenso de € 749 milhões.

Portugal**REN recompra € 100 milhões em obrigações**

A REN (cap. € 1,3 mil milhões, -0,2% para os € 2,479) comunicou à CMVM que procedeu à aquisição para amortização das 1.000 obrigações por si emitidas em 10 de dezembro de 2012, ao abrigo do seu Euro Medium Term Note Programme, no montante global de € 100 milhões, representativas da totalidade da emissão denominada “REN/2012 - EUR 100,000,000 – FIXED RATE NOTE DUE 2015”, com ISIN Code PTRELJOM0001 e Common Code 086233479.

“Esta operação enquadra-se no plano de financiamento da REN levado a cabo para efeitos de reorganização da sua dívida.”

Europa

Cargill pode voltar a entrar na corrida pela Nutreco

A Cargill informou ter comunicado à Nutreco (cap. € 3,3 mil milhões, +4% para os € 46,545) que ainda se encontra interessada em adquirir a fabricante holandesa de alimentos para animais, desta vez sozinha. Recorde-se que no mês passado a Nutreco rejeitou uma proposta conjunta da Cargill com a empresa de *private equity* Permira e aceitou a do fundo holandês SHV, que prevê uma contrapartida de € 44,5 por ação.

Sports Direct reporta números do 1º semestre fiscal de 2015

A Sports Direct (cap. £ 4,1 mil milhões, +0,5% para os £ 6,785) reportou um aumento das receitas do 1º semestre fiscal de 2015, terminado em outubro, de 6,5% em termos homólogos para os £ 1,43 mil milhões, ficando ligeiramente atrás dos £ 1,45 mil milhões aguardados. O Ebitda ascendeu a £ 203 milhões, também aquém dos £ 205 milhões. O lucro antes de impostos no período foi de £ 161 milhões, abaixo dos £ 165 milhões esperados. A margem bruta aumentou 90pb para os 44%. A empresa diz-se confiante para atingir um Ebitda de £ 360 milhões para o corrente ano fiscal e acrescentou que desde que o 2º semestre fiscal se iniciou, as vendas têm vindo em linha com as expectativas da gestão.

Oi, Telefónica e Claro avançam pela Tim, diz Bloomberg

A Oi, a Telefónica (cap. € 59 mil milhões, +0,3% para os € 12,955) e a Claro estarão a preparar-se para fazer uma oferta pela Tim Participações que avaliaria a segunda maior *telecom* brasileira em \$ 15 mil milhões, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. A oferta para adquirir a Tim (detida em dois terços pela Telecom Italia (cap. € 17,3 mil milhões, +2,8% para os € 0,949)) seria feita através do banco BTG Pactual, disseram as fontes.

*cap- capitalização bolsista

EUA

JPMorgan tem défice de capital de \$ 22 mil milhões

De acordo com as novas regras propostas ontem pela Reserva Federal, o JPMorgan possui um défice de capital de \$ 22 mil milhões. A Fed está a introduzir novos requerimentos de capital aos bancos mais importantes, que vão para além dos padrões internacionais, numa tentativa de proteger o sistema financeiro norte-americano do colapso de uma grande instituição. Em comunicado divulgado ontem, a Fed não pretendia revelar que era o JPMorgan que tinha esta falha de capital, ao apenas anunciar que entre os oito bancos (Bank of America, Citigroup, Goldman Sachs, JPMorgan, Morgan Stanley, Wells Fargo, BNYM e State Street) existia um requerimento de capital de \$ 21 mil milhões. No entanto, durante uma reunião da Reserva Federal, o vice-presidente, Stanley Fisher, revelou que era o JPMorgan que contabilizava a totalidade da insuficiência de capital. O banco tem até 2019 para atingir este novo requerimento, pelo que deverá conseguir evitar recorrer a um aumento de capital, através de retenção de resultados.

Costco Wholesale reporta números do 4º trimestre acima do esperado

A Costco Wholesale, maior cadeia de armazéns dos EUA, apresentou contas do 4º trimestre acima do esperado, ao contrário do que tinha sucedido nos períodos anteriores. O resultado líquido cresceu 17% para \$ 496 milhões, ou \$ 1,12/ação, superando os \$ 1,09 mil milhões. As vendas comparáveis aumentaram 7%, excluindo preços de combustíveis e efeitos cambiais. Em termos comparativos, a Wal-Mart Stores registou um aumento das receitas comparáveis de apenas 0,5% a

Target Corp. teve uma subida de 1,2%. As vendas totais cresceram 7,4% para \$ 26,9 milhões, em linha com as estimativas dos analistas. Os pagamentos provenientes do clube de membros aumentaram 6% para \$ 582 milhões.

DreamWorks expande canal televisivo a 19 países asiáticos

A DreamWorks planeia lançar o seu próprio canal de televisão em 19 países asiáticos, durante o 2º semestre de 2015. Este plano faz parte de uma estratégia para alcançar mais receitas fora das habituais obtidas nos cinemas. O canal já está presente na Europa, América Latina e no Netflix. A DreamWorks espera disponibilizar o canal através de pacotes de televisão pagos ou através da venda direta aos consumidores como opção de Internet.

Yum! Brands corta projeções de crescimento

A Yum! Brands, proprietária das cadeias de restaurantes Pizza Hut e KFC, reviu em baixa as projeções de crescimento para 2014, estimando que o EPS aumente entre 4% e 6% (excluindo extraordinários), quando em julho tinha previsto uma subida de pelo menos 20%, ficando agora muito aquém dos 9% apontados pelos analistas. A penalizar deverá estar uma descida de 4% a 6% nas vendas comparáveis na China. Em 2015 deverá registar um crescimento de resultados de pelo menos 10%, com este limite inferior a ficar abaixo dos 17% projetados pelos analistas. No próximo ano deve investir cerca de \$ 1,2 mil milhões (*capex*). Os efeitos cambiais devem penalizar os resultados em pelo menos \$ 20 milhões.

IATA eleva estimativa de resultados de transportadoras aéreas em 2014 e 2015

De acordo com a IATA, organização que representa 250 empresas (ou 84% do tráfego aéreo internacional), os lucros globais das transportadoras deverão situar-se em \$ 19,9 mil milhões em 2014 (estimativa revista em alta dos \$ 18 mil milhões estimados em junho), atingindo os \$ 25 mil milhões em 2015. A descida do preço do petróleo deverá, segundo a IATA, sustentar o crescimento do setor. As conclusões estão espelhadas no *Economic Performance of the Air Transport Industry*, que estima um preço médio de \$ 85 por barril de Brent em 2015, enquanto o custo combustível aeronáutico deverá situar-se num valor médio de \$ 99,9 por barril, representando um gasto total de \$ 192 mil milhões, ou 26% dos custos totais do setor do transporte aéreo regular.

AMD sai da NYSE e vai para a Nasdaq

A partir de 2015, a AMD irá iniciar a transacionar na bolsa Nasdaq, sob o mesmo *ticker* (AMD) em que transaciona atualmente na New York Stock Exchange. A fabricante de *microchips* anunciou a decisão ontem, tendo o CFO, Davinder Kumar, dito que pretende “chegar aos investidores e acionistas de uma maneira mais eficiente e efetiva”.

BP antecipa custos de reestruturação de \$ 1.000 milhões

A BP está a preparar um corte de centenas de postos de trabalho em diversas unidades do grupo, como parte de um programa de corte de custos que irá conduzir a custos de reestruturação na ordem dos \$ 1.000 milhões durante o próximo ano, em resposta à quebra do preço do petróleo. A petrolífera britânica está ainda a considerar um novo corte de investimento para 2015, após já ter anunciado uma redução entre os mil e dois mil milhões de dólares. A empresa leva hoje a cabo o seu *investor day*.

Ferrari estuda alteração de domicílio fiscal após separação da Fiat Chrysler

A Ferrari está a considerar alterar o seu domicílio fiscal para fora de Itália, de forma a reduzir a carga fiscal, após fazer o *spinoff* da Fiat Chrysler Automobiles. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

Outros

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação na França** desceu 20pb para os 0,3% em outubro, caindo mais que os 0,4% aguardados. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,2%, o dobro do esperado.

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor confirmou que a **Taxa de Inflação na Alemanha** caiu 20pb para os 0,5% em termos homólogos no mês de novembro, tendo-se também atestado que em termos sequenciais os preços estagnaram.

As **Encomendas de Maquinaria no Japão** contraíram 4,9% em termos homólogos no mês de outubro, muito acima do recuo de 0,3% aguardado. Em termos sequenciais, a quebra foi de 6,4%, também mais penalizadora que os 1,7% aguardados.

O **Défice Orçamental nos EUA** em novembro ascendeu aos \$ 56,8 mil milhões, inferior ao saldo negativo de \$ 64 mil milhões aguardado. O registo compara com os défices de \$ 121,7 mil milhões de outubro e de \$ 135,2 mil milhões do período homólogo.

A **Balança Comercial de Portugal** apresentou um défice de € 825 milhões em outubro, menos 334 milhões que em igual mês de 2013. A beneficiar esteve um aumento de 9,4% em termos homólogos nas exportações, tendo as importações crescido apenas 1,2%. A taxa de cobertura subiu 6,4pp para os 84,9%. Em termos sequenciais registou-se uma subida de 13,8% nas exportações e de 5,4% nas importações. No acumulado dos 10 primeiros meses de 2014, o défice da Balança Comercial ascende a € 8,8 mil milhões, mais 10% face ao período homólogo. Neste horizonte temporal o crescimento homólogo das importações de 3,3% penaliza, uma vez que as exportações subiram apenas 1,9%.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | Nov-14 | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -0,9% | -9,0% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI20 | 5176 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata